

FORMAÇÃO PARA O ATENDIMENTO DE ESTUDANTES COM ALTAS HABILIDADES OU SUPERDOTAÇÃO: O CURRÍCULO DA FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA UFF.

Marli de Souza Alves

2019573@alunos.eselx.ipl.pt

Escola Superior de Educação – Instituto Politécnico de Lisboa

Cristina Maria Carvalho Delou

cristinadelou@id.uff.br

Universidade Federal Fluminense

<https://doi.org/10.34629/ipl.eselx.cap.livros.097>

Introdução

A formação do professor constantemente é questionada e avaliada, em todos os sentidos, desde o Exame Nacional de Cursos (1996-2003) ao atual Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (2004-até a presente data). Nestes exames, Além do desempenho escolar dos alunos que estão ingressando ou concluindo os cursos de graduação, estão sendo avaliados os conteúdos programáticos dos cursos (BRASIL, 2018), então podemos dizer que os professores estão sendo avaliados também. A formação de professores para a Educação Especial vem sendo normatizada desde a LDB (BRASIL, 1996). A prática mostra que a falta de formação de professores tem levado os alunos a exclusão na escola (DELOU, 2001) e esse fato é frequentemente utilizada como um dos principais argumentos para que os educadores não modifiquem tal cenário de exclusão. O público alvo da Educação Especial é diverso: alunos com deficiências, transtorno global do desenvolvimento e alta habilidades ou superdotação (BRASIL, 2013). A diversidade do público-alvo mostra a complexidade da formação que prevê não só a formação continuada de professores e especialistas para atuarem nas salas de aulas regulares e nas salas de recursos multifuncionais, professores

bilíngues, de Braille, gestores educadores e demais profissionais da escola para a educação na perspectiva da educação inclusiva (BRASIL, 2011). Na vanguarda da formação de professores para atuarem na educação especial na perspectiva da educação inclusiva, e especificamente com alunos com altas habilidades ou superdotação, a Faculdade de Educação da UFF foi a única instituição pública de ensino superior que ofereceu disciplina optativa para o curso de Pedagogia e eletiva para as demais licenciaturas. (AMARAL, 2013)

Metodologia

Neste trabalho pretendeu-se analisar o currículo do curso de Pedagogia da Faculdade de Educação da Universidade Federal Fluminense (FEUFF), no campus Gragoatá, em Niterói, e avaliar como e se o curso ofereceu subsídios básicos para que os futuros professores formados em seus cursos de licenciatura pudessem realizar práticas pedagógicas inclusivas, com destaque para os alunos com altas habilidades ou superdotação. Esse estudo foi feito através de análise documental e vivência na UFF durante o período entre 2015.1 e 2019.1. Os dados foram coletados na coordenação do curso de Pedagogia e também na página da PROGRAD, disponível no site da UFF, destinada à divulgação do “Quadro de Horários” dos cursos de graduação.

Resultados

Durante o período compreendido entre 2015.1 e 2019.1, a FEUFF ofereceu doze (n=18) disciplinas relacionadas a Educação Especial e Educação Inclusiva. Dentre elas, duas obrigatórias: Educação Especial I e Libras I, ambas de 60 horas. Outras disciplinas importantes (n=16) para o conhecimento o público-alvo da Educação Especial não foram negligenciadas: Neuropsiquiatria Infantil (60h); Ensino para Cegos, Braile, Pré-Soroban, Orientação e Mobilidade (30h); Educação Especial II (60h); Educação e Convivência com Surdos (60h); Necessidades Especiais e Psicologia (60h); Surdez e Escolarização (60h); Tópicos Especiais em Educação Especial (60h); Educação Inclusiva (60h); Formação Cultural e Educação inclusiva: desafios contemporâneos (60h), Libras II (30h); Formação Cultural: em discussão bullying e preconceito (60h); Desenvolvimento Infantil (30h); Diversidade Humana e Práticas Profissionais (60h); Tópicos Educacionais para Inclusão de Pessoas com

Necessidade Especiais (60h) e Neuroeducação (60h). Além destas havia a disciplina “Práticas Educacionais para Alunos com Altas Habilidades/Superdotação” (60h), única disciplina específica voltada a este público-alvo da Educação Especial, oferecida em todos os semestres letivos abrangidos pelo estudo.

A fim de contribuir com a formação de professores comprometidos com a política de inclusão para todos, uma disciplina foi criada, na Faculdade de Educação, com vistas a favorecer o encontro de alunos com altas habilidades/superdotação e os alunos de diferentes cursos de licenciatura da UFF. (DELOU, 2012)

A disciplina foi oferecida continuamente entre o primeiro semestre de 2015 até o primeiro semestre de 2017, quando a professora se aposentou. Constatou-se que a FEUFF, durante o período pesquisado, ofereceu aos seus discentes, o mínimo de 150 horas por semestre em disciplinas específicas voltadas a Educação Especial e Educação Inclusiva, chegando a oferecer até 390 horas por semestre. Uma carga horária maior do que a exigida para cursos de especialização ou pós-graduação lato-sensu, que é de 360h. A carga horária total destas disciplinas (n=18) é de 960 horas.

A disciplina “Práticas Educacionais para Alunos com Altas Habilidades/Superdotação” foi oferecida como optativa para o curso de Pedagogia e eletiva para outros cursos de licenciatura, como Matemática, Física, Química, História, Geografia, Biologia, Educação Física, Ciências Biológicas e também o curso de Serviço Social, durante cinco dos nove semestres avaliados e, mesmo não sendo disciplina obrigatória, foi a com maior frequência durante o período avaliado, em conjunto com a disciplina “Neuropsiquiatria”.

Do total de vagas oferecidas pela disciplina, o mínimo de 10% (n=05) e o máximo de 40% (n=17) foram destinadas aos graduandos do curso de Pedagogia em cada semestre, sendo as demais vagas destinadas aos alunos de outros cursos de licenciatura.

Discussão

O curso de Pedagogia da Universidade Federal Fluminense teve um período de grande investimento na oferta de disciplinas para a formação voltada a Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva. A análise mostra o graduando teve a oportunidade de que fizeram todas as disciplinas oferecidas durante o período levaram em seu His-

tórico Escolar a carga horária de 960 horas- aula o que corresponde a carga horária de até dois cursos de especialização. A análise dos títulos e ementas de cada disciplina mostra que os alunos da FEUFF foram expostos a uma diversidade temática que dá aos futuros professores formação inicial que o habilita para o exercício da docência e formação específica para a Educação Especial, em conformidade com o Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Básica (BRASIL, 2009).

A oferta de uma disciplina específica sobre as práticas educacionais para alunos com altas habilidades/superdotação é um destaque no cenário atual em que o despreparo na formação docente prejudica o desenvolvimento das potencialidades destes alunos.

A disciplina possui 60h desenvolvida em dois horários de duas horas consecutivas. No primeiro horário de 14h as 16h, são apresentadas e discutidas questões teóricas sobre altas habilidades/superdotação. Por volta das 15h30 os alunos que veem para o atendimento educacional especializado vão chegando e se ambientando com o grupo de adultos. Às 16h começa a segunda parte da aula, que é desenvolvida por meio de oficina colaborativa, onde todos devem interagir com vistas a conhecer os alunos convidados. (DELOU, 2012)

A disciplina inovadora tinha o objetivo de “capacitar docentes para o trabalho pedagógico para alunos com altas habilidades/superdotação”, e sua ementa era: “Estratégias de promoção da criatividade; desenvolvimento do autoconceito; modelo de enriquecimento escolar; desenvolvimento de projetos de pesquisa; grupos de enriquecimento; plano individual de ensino.” (FEUFF, 2015). Outro aspecto a ser assinalado sobre a disciplina é que ela foi apresentada como teórico-prática, de forma crítica, com metodologia lúdica desenvolvida em oficinas de robótica, como uma proposta dinâmica para a identificação de alunos com altas habilidades ou superdotação, tirando-os da invisibilidade.

O tema central da oficina está relacionado à área de interesse específico dos alunos com altas habilidades/superdotação convidados: a Robótica Educativa. Por meio de um Edital foi adquirido pela Escola de Inclusão o equipamento 8547 LEGO® MINDSTORMS® NXT 2.0, que permite a montagem e a programação de diferentes tipos de robôs. Na relação pedagógica instala-se um ambiente lúdico, de compartilhamento, experiência, troca, reflexão, pesquisa. Uma dinâmica interdisciplinar vai sendo desenvolvida e testada na relação ensino- aprendizagem para a formação de professores. (DELOU, 2012)

Foi uma experiência de importância fundamental para a formação daqueles professores que tiveram oportunidade de interagir em conjunto com alunos identificados previamente com altas habilidades ou superdotação. A disciplina foi desenvolvida em todos os semestres como num laboratório, onde os “profissionais em formação se posicionaram como cientistas sociais cujo saber também foi produzido por eles.” (AMARAL, 2013)

Conclusões

Alunos com altas habilidades ou superdotação possuem direito de acesso à educação (BRASIL, 2016). É preciso que os professores estejam preparados para atender a este público, em suas especificidades. Podemos observar que o curso de Pedagogia da FEUFF esteve atento a essa demanda e foi pioneira no Estado, talvez no Brasil, a ofertar uma disciplina específica voltada ao atendimento de alunos com altas habilidades ou superdotação.

Assim, podemos concluir que a disciplina SSE000247 - Práticas Educacionais para Alunos com Altas Habilidades/Superdotação trouxe uma proposta diferenciada de trabalho de extrema importância na formação de futuros docentes que, desde o princípio de sua formação, tiveram a oportunidade de, a partir da teoria estudada, agir junto a alunos com ah/sd, objeto de estudo da disciplina. Como em um laboratório, eles, profissionais de educação em formação, se posicionaram como cientistas sociais cujo saber também foi produzido por eles. (AMARAL, 2013)

Acreditamos que essa ação, que pode ser considerada micropolítica, seja capaz de causar impacto na inclusão destes alunos, visto que até o fato de existir na grade curricular já demonstra a importância na formação destes futuros professores.

Referências

AMARAL, Alessandra da Silva Souza Avila (2013). *A formação de professor a partir do lúdico: um possível caminho para identificação de alunos com altas habilidades/superdotação* [Dissertação de Mestrado não publicada]. Universidade Federal do Rio de Janeiro.

BRASIL (1996). *Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional*. LDB

9.394, de 20 de dezembro de 1996. Ministério da Educação.

BRASIL (2011). *Decreto Nº 7.611, de 17 de novembro de 2011*, que dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências.

BRASIL (2013). *Lei Nº 12.796, de 4 de abril de 2013*, que altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para dispor sobre a formação dos profissionais da educação e dar outras providências.

BRASIL (2019). *Resolução CNE/CEB Nº 04/2009*, que institui as Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica, modalidade Educação Especial.

DELOU, C. M. C (2001). *Sucesso e fracasso escolar de alunos considerados superdotados: um estudo sobre a trajetória escolar de alunos que receberam atendimento em salas de recursos de escolas da rede pública de ensino* [Tese de doutoramento não publicada]. Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.

ENADE. DF: Brasília, Ministérios da Educação, 2018. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/enade> .

UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE. Pró-reitoria de Graduação. *Quadro de Horários*. 2019. Disponível em: <https://app.uff.br/graduacao/quadrodehorarios/>.

Anexo



Fonte: PEAHSD 2013



Fonte: PEAHSD 2013



Fonte: PEAHSD 2013



Fonte: PEAHSD 2013